

Estatísticas do Comércio Internacional

Junho de 2009

Comércio Internacional * – Saídas diminuem 25,2% e Entradas 27,6%

No período de Abril a Junho de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Abril a Junho de 2008) uma redução de 25,2% e as entradas de 27,6%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 896,4 milhões de euros.

Comércio Internacional – Junho 2009 (estimativa rápida)

No período de Abril a Junho de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 25,2% e as entradas de 27,6%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um desagravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 64,6%, o que corresponde a um aumento de 2,0 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior (Abril a Junho de 2008).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 08 a JUN 08	ABR 09 a JUN 09	%
TOTAL			
Saída (Fob)	10 028.3	7 496.5	-25.2
Entrada (Cif)	16 027.3	11 599.1	-27.6
Saldo	-5 999.0	-4 102.6	
Taxa de cobertura (%)	62.6	64.6	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	7 505.8	5 644.5	-24.8
Chegada (Cif)	11 571.2	8 833.9	-23.7
Saldo	-4 065.4	-3 189.3	
Taxa de cobertura (%)	64.9	63.9	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 510.4	4 846.0	-25.6
Chegada (Cif)	10 535.8	8 022.0	-23.9
Saldo	-4 025.4	-3 175.9	
Taxa de cobertura (%)	61.8	60.4	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 522.5	1 852.0	-26.6
Importação (Cif)	4 456.1	2 765.2	-37.9
Saldo	-1 933.6	-913.3	
Taxa de cobertura (%)	56.6	67.0	

**A partir desta data, o INE passa a divulgar mensalmente as estatísticas do Comércio Internacional 40 dias após o fim do período de referência, sob a forma de estimativa rápida de dados agregados. Desta forma o INE antecipa a disponibilização da informação em 30 dias, conseguindo assim uma melhoria na actualidade dos dados estatísticos que divulga sobre o Comércio Internacional.*

Comércio Extracomunitário

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES ABRIL A JUNHO 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 08 a JUN 08	ABR 09 a JUN 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 099.5	1 661.5	-20.9
Importação (Cif)	2 293.1	1 552.1	-32.3
Saldo	-193.6	109.4	
Taxa de cobertura (%)	91.6	107.0	

No período de Abril a Junho de 2009, as exportações diminuíram 26,6% e as importações 37,9%, face ao período homólogo do ano anterior.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações diminuíram 20,9% e as importações 32,3%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 109,4 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 107,0%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 913,3 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 67,0%.

Estes valores demonstram claramente a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, conseqüentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, este tipo de produtos correspondeu a 10,3% do total das exportações e 43,9% das importações.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Junho de 2009 as importações registaram uma redução de 22,0% face aos valores registados em Junho de 2008, mantendo assim a trajectória descendente iniciada em Outubro de 2008. As exportações registaram, em Junho de 2009, uma diminuição de 26,6%, em termos homólogos

Em termos mensais (Junho de 2009 face a Maio de 2009), as importações registaram um acréscimo de 29,7% (fundamentalmente devido ao aumento verificado nos Combustíveis e lubrificantes) e as exportações um decréscimo de 1,5%.

Comércio Intracomunitário

Em Junho de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém a tendência negativa dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 21,8% e as expedições 21,2%, face ao valor registado em Junho de 2008.

Em termos mensais (Junho de 2009 face a Maio de 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 2,1% e as expedições de 3,5%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	61 174	23 171			44 987	17 957			16 187	5 214		
JANEIRO	5 012	3 793	-24.3	-9.6	3 648	2 905	-20.4	-9.0	1 363	888	-34.9	-11.4
FEVEREIRO	5 308	3 653	-31.2	-3.7	3 946	3 039	-23.0	4.6	1 362	614	-54.9	-30.9
MARÇO	5 111	4 126	-19.3	12.9	3 854	3 179	-17.5	4.6	1 257	946	-24.7	54.1
ABRIL	5 462	3 779	-30.8	-8.4	3 996	2 929	-26.7	-7.9	1 466	850	-42.0	-10.2
MAIO	5 363	3 755	-30.0	-0.6	3 759	2 921	-22.3	-0.2	1 604	834	-48.0	-1.9
JUNHO	5 202	4 065	-21.9	8.3	3 816	2 984	-21.8	2.1	1 386	1 082	-22.0	29.7
JULHO	5 744				4 016				1 728			
AGOSTO	4 481				3 012				1 468			
SETEMBRO	5 207				4 018				1 190			
OUTUBRO	5 340				4 109				1 231			
NOVEMBRO	4 748				3 619				1 129			
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 949	14 827			28 006	11 188			9 943	3 639		
JANEIRO	3 332	2 401	-27.9	3.4	2 562	1 828	-28.6	14.6	770	573	-25.6	-21.3
FEVEREIRO	3 375	2 356	-30.2	-1.9	2 594	1 772	-31.7	-3.1	781	585	-25.1	2.1
MARÇO	3 291	2 574	-21.8	9.2	2 544	1 944	-23.6	9.7	747	630	-15.6	7.8
ABRIL	3 383	2 432	-28.1	-5.5	2 571	1 847	-28.2	-5.0	812	585	-28.0	-7.2
MAIO	3 337	2 504	-25.0	3.0	2 483	1 866	-24.8	1.0	854	638	-25.3	9.1
JUNHO	3 308	2 560	-22.6	2.2	2 452	1 932	-21.2	3.5	856	629	-26.6	-1.5
JULHO	3 790				2 752				1 038			
AGOSTO	2 421				1 685				736			
SETEMBRO	3 268				2 362				906			
OUTUBRO	3 240				2 334				906			
NOVEMBRO	2 882				2 071				812			
DEZEMBRO	2 323				1 596				727			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Comércio Internacional – Março a Maio de 2009

Grandes Categorias Económicas

No período de **Março a Maio de 2009** destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-43,3%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-34,4%) e de Fornecimentos industriais (-31,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-49,1%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, das Máquinas e outros bens de capital (-32,4%), dos Fornecimentos industriais (-29,4%) e do Material de transporte (-25,9%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 765	1 621	-8.2	846	764	-9.6
PRODUTOS PRIMARIOS	819	687	-16.1	217	181	-16.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	946	934	-1.3	629	583	-7.2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 421	3 041	-31.2	3 517	2 482	-29.4
PRODUTOS PRIMARIOS	430	248	-42.2	381	216	-43.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 991	2 793	-30.0	3 136	2 266	-27.7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 599	1 475	-43.3	531	270	-49.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 970	853	-56.7	18	2	-91.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	630	622	-1.2	513	269	-47.6
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 709	2 011	-25.7	1 533	1 036	-32.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 543	1 281	-16.9	742	651	-12.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 166	730	-37.4	790	386	-51.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 326	1 526	-34.4	1 827	1 354	-25.9
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	942	532	-43.5	481	389	-19.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	586	289	-50.7	337	164	-51.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	798	705	-11.6	1 009	802	-20.5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 038	1 930	-5.3	1 642	1 469	-10.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	399	350	-12.4	170	163	-4.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	737	633	-14.1	922	797	-13.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	902	947	5.1	549	509	-7.3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	78	53	-31.8	115	133	15.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (**dados revistos face aos publicados anteriormente para este período**).
 - 2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Maio e estimativa rápida de Junho;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Junho.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro no ano de 2008.